



Profissionais são contemplados com bolsa-técnico no MS

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL AMPLIA SISTEMA DE BOLSA-ATLETA E INOVA VALORIZANDO PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM A CRIAÇÃO DO BOLSA-TÉCNICO.

Em vigor desde junho de 2017, a Lei 5008/2017 tornou o Mato Grosso do Sul o primeiro estado a oferecer auxílio financeiro ao professor formador e treinador dos atletas. Por meio da lei, aprovada na Assembleia Legislativa, a Fundesporte, gestora do programa e autora do projeto de lei, passa a oferecer três categorias de bolsas direcionadas a atletas e duas categorias voltadas a técnicos.

Para os Profissionais de Educação Física são ofertadas bolsas técnico nível 1 e nível 2. No 1, são contemplados técnicos em nível escolar, responsáveis pelos alunos-atletas habilitados a receber a bolsa-atleta estudantil. A nível 2 beneficia os técnicos dos atletas de ponta, aptos a receber as bolsas pelo desempenho em competições nacionais e internacionais.



Marcelo Miranda, presidente da Fundesporte

Na primeira edição foram inscritos 29 técnicos para nível 1 e 28 para nível 2. Para concorrer, os técnicos precisaram comprovar, entre outras exigências, estar em plena atividade há pelo menos três anos, ser brasileiro, residir no Mato Grosso do Sul, ter obtidos bons resultados em competições oficiais e ser Profissional de Educação Física devidamente inscritos no CREF11/MS.

O presidente da Fundesporte, Marcelo Ferreira Miranda [CREF 000002-G/MS], acredita que a bolsa é um incentivo para que os técnicos permaneçam motivados. "Em muitos campeonatos, o técnico não ganha nem medalha, mesmo ele sendo o grande responsável pela formação do atleta. Então a nossa preocupação é reconhecer o profissional que a gente considera o grande protagonista do sistema esportivo".

Em entrevista à Revista Educação Física, o Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, apontou os objetivos da nova legislação.



Reinaldo Azambuja, governador do Estado do Mato Grosso do Sul

Revista EDUCAÇÃO FÍSICA - O Estado oferece três bolsas direcionadas a atletas e duas voltadas aos técnicos. De que forma a concessão de bolsas incentiva a prática esportiva e valoriza os atletas sul-mato-grossenses?

Reinaldo Azambuja - Ao conceder um incentivo, o Governo manifesta, de forma oficial, o apoio às atividades esportivas, estimula a competição esportiva, motiva a participação dos atletas, e alimenta a "garra" de crianças e adolescentes na busca de posições de destaque na classificação das competições. Com a concessão de bolsas, o Governo busca, também, abrir janelas de oportunidades, já que o desempenho e a premiação em competições esportivas acabam espelhando outras iniciativas de valorização da prática desportiva.

Revista EDUCAÇÃO FÍSICA - Os técnicos devem ser Profissionais de Educação Física para concorrer à bolsa. Que aspectos foram considerados para esta definição?

Reinaldo Azambuja - A concessão de bolsas a profissional habilitado leva em conta, em primeiro lugar, o dever legal e, segundo, o cuidado que se deve ter com a orientação técnica e proteção física com relação à saúde, considerando que a prática desportiva bem orientada leva a um desenvolvimento integral, independentemente de idade.

A prática esportiva traz uma série de benefícios em várias dimensões, mas podem provocar danos se não forem conduzidos corretamente. Isso é muito importante aos atletas em formação, sem contar que os exercícios físicos de forma regular, além de atenuar os índices de estresse e ansiedade, proporcionam outros benefícios em relação a comportamento, desenvolvimento cerebral e intelectual e promove a autoconfiança e autoestima.

"Em muitos campeonatos, o técnico não ganha nem medalha, mesmo ele sendo o grande responsável pela formação do atleta. Então a nossa preocupação é reconhecer o profissional que a gente considera o grande protagonista do sistema esportivo"

Revista EDUCAÇÃO FÍSICA - Quais são as melhorias esperadas?

Reinaldo Azambuja - O ganho com essa nova lei é que os resultados para os atletas, seja em formação ou em estágio de competição, aumenta na medida em que o seu técnico ou orientador desportivo trabalha e assiste com maior motivação, desperta a vontade em razão do compartilhamento do incentivo oficial, deixando muito claro que o bom resultado na competição se deve ao trabalho do técnico e ao desempenho do atleta. Há harmonia nessa salutar cumplicidade.

Revista EDUCAÇÃO FÍSICA - A lei foi aprovada por unanimidade e sem alterações na Assembleia Legislativa. O senhor acredita que a sociedade está mais consciente da importância do esporte?

Reinaldo Azambuja - Com certeza, hoje há um consenso sobre a importância da prática esportiva. O esporte é, sem dúvida, a atividade capaz de reforçar o congraçamento e principalmente tirar as crianças das ruas dando sentido a vida delas, a partir da estimulação dos valores olímpicos: Amizade, coragem, determinação, excelência, igualdade, inspiração e respeito.